

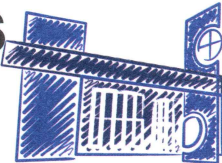
ATA DA TRIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS, REALIZADA EM 3 DE DEZEMBRO DE 2024.

Aos três dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro reuniu-se a Câmara Municipal de Cordeirópolis no Plenário "Vereador Irio Alves", do Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy", a partir das dezenove horas e oito minutos, para a realização da trigésima nona sessão ordinária, da quarta sessão legislativa, da décima oitava legislatura, sob a presidência do vereador José Antonio Rodrigues, sendo secretários os vereadores Diego Fabiano de Oliveira e Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes. Feita a verificação eletrônica de presença, registraram-se os seguintes vereadores: Anderson Antonio Hespagnol, Carlos Aparecido Barbosa, Diego Fabiano de Oliveira, José Antonio Rodrigues, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo César Moraes de Oliveira, Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira e Silvana Gonçalves Martins Baio. Havendo número legal, foi aberta a **Ordem do Dia**, onde estava prevista a deliberação das seguintes proposições: **Projeto de Lei nº 41/2024**, do Executivo Municipal, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Cordeirópolis para o exercício de 2025. Em discussão, Carlos Barbosa fez sua saudação habitual; disse que o projeto é um dos mais importantes deste ano e gostaria de estar votando um orçamento com ganho, mas em relação a 2024 ele teve uma diminuição muito grande: de R\$ 325,067 milhões para R\$ 285,04 milhões, uma redução de R\$ 40,027 milhões, um número bastante expressivo, pois sabe que em todas as cidades houve diminuição nos repasses estaduais, sendo que havia aumento nos valores desde 2018. Agradeceu a sua assessora pelo trabalho de comparação entre os dois orçamentos, mostrando que a Câmara teve um aumento de R\$ 1,040 milhão, de R\$ 6,36 milhões para R\$ 7,4 milhões; a Saúde teve uma redução de R\$ 210 mil, saindo de R\$ 54,143 para R\$ 53,933 milhões; a Educação, uma redução de R\$ 4,161 milhões, de R\$ 69,116 para R\$ 64,955 milhões; o Desenvolvimento Social, de R\$ 13,148 par R\$ 12,509 milhões, uma redução de R\$ 639 mil, chamando a atenção da vereadora Neusa; falou que fez uma emenda para tirar R\$ 200 mil da Câmara para a Secretaria Municipal de Segurança e Trânsito, que é um valor suficiente para os compromissos do Legislativo, mas se faltar dinheiro poderá pedir complementação, porque o duodécimo está bem abaixo do que ela merece, mas a Câmara também tem de dar sua contribuição para o início do próximo mandato do Poder Executivo; Obras e Planejamento, de R\$ 64,778 milhões para R\$ 40,284 milhões, com uma redução de R\$ 24,5 milhões; Desenvolvimento Sustentável, de R\$ 2,011 milhões para R\$ 906 mil, uma redução de R\$ 1,105 milhão; Governo e Segurança Pública, de R\$ 21,095 milhões para R\$ 12,819 milhões, uma redução de R\$ 8,276 milhões; Procuradoria Geral do Município, de R\$ 1,898 milhão para R\$ 2,878 milhões, um aumento de R\$ 980 mil; Finanças e Orçamento, aumento de R\$ 4,7 milhões, passando de R\$ 18,476 milhões para R\$ 23,176 milhões; Administração, de R\$ 3,948 milhões, para R\$ 4,158 milhões, um aumento de R\$ 210 mil; Justiça e Cidadania, de R\$ 5,569 para R\$ 2,635 milhões, uma redução de R\$ 2,934 milhões; Cultura, de R\$ 7 milhões parar R\$ 5,452 milhões, uma redução de R\$ 1,551 milhão – lembrando que foi protocolada uma emenda retirando R\$ 450 mil para ser destinado à Câmara; Esportes e Lazer, redução de R\$ 1,176 milhão, de R\$ 5,778 milhões para R\$ 4,602 milhões; Meio Ambiente, redução de R\$ 321 mil, de R\$ 1,665 milhão para R\$ 1,344 milhão; Serviços Públicos, de R\$ 35,227 milhões para R\$ 29,174 milhões, uma redução de pouco mais de R\$ 6 milhões; Gabinete do Prefeito, de R\$ 3,148 milhão para pouco mais de R\$ 4 milhões, um aumento de R\$ 905 mil. Disse que isto é que está sendo votado hoje e que está triste por não ter votado um aumento, o que vinha ocorrendo desde 2018, o que poderia permitir mais investimentos na educação, saúde, segurança pública, proteção a portadores de deficiência etc.

ATA - 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2024

ND
A

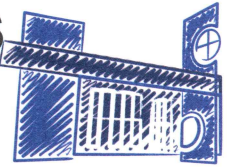




Paulo Cesar fez sua saudação habitual; disse que estão sendo votados o orçamento anual, com uma redução de R\$ 40 milhões, o que considerou preocupante, dizendo que a próxima gestão terá um trabalho difícil, a situação é preocupante por algumas secretarias com altos índices de redução; que também serão votadas 68 emendas impositivas dos vereadores e duas emendas de autoria dos vereadores Carlos Barbosa e José Antonio. Reafirmou que a situação é preocupante, haverá muito trabalho dos vereadores, mas espera que tudo dê certo, pedindo compreensão dos moradores de Cordeirópolis devido à redução em R\$ 40 milhões no orçamento para o ano que vem. Mariana Tamiazo fez sua saudação habitual; disse que o vereador Carlos Barbosa deveria ter mostrado o realizado, pois as projeções não foram feitas, lembrando que não foi realizado em 2023 e também não será em 2024; perguntou sobre o que não foi realizado nos anos anteriores; que a preocupação existiu desde o início; que na última audiência pública que participou, disse que concordava com o representante da Prefeitura sobre os valores, frisando que não recebeu nada de férias e décimo terceiro; que também se preocupou com a mudança de administração e nenhuma projeção foi realizada, pois o "buraco é mais embaixo"; que seu sonho não será realizado no seu segundo mandato, com a presença da população para entender e interpretar o orçamento do Município e que não adianta "chorar com o leite derramado" nem fazer confissão de culpa, lembrando que quem vai ficar deve se preocupar com a queda da arrecadação; disse que o valor não foi realizado na área de habitação, houve muitas emendas para a Saúde e que os vereadores têm que acompanhar as projeções e o realizado. Diego Fabiano disse que temos de atentar à queda de arrecadação, sem apontar problemas específicos de certos prefeitos, frisando que o ICMS caiu bastante, houve alterações em nível federal e estadual, gerando queda de quase R\$ 40 milhões; que é necessário respeitar o que foi proposto nos orçamentos com relação a emendas, e que as gestões precisam fazer as alterações necessárias; disse que a cidade avançou muito e foram feitas muitas obras no último período, lembrando que é urgente discutir um orçamento participativo para que a população diga onde deve ser investido o dinheiro da cidade em função deste contexto, evitando apontar o passado e fazer para minimizar os impactos negativos com a reforma tributária, sendo que poderá aumentar o valor a ser reduzido no futuro. Sérgio Balthazar disse que estamos na "reta final", quando aparece o projeto do orçamento, concordou com o vereador Diego com relação às mudanças em nível federal e estadual, sendo que a administração precisa buscar recursos junto aos deputados, seja pelo Executivo como o Legislativo. Reafirmou que foram feitas muitas coisas no último ano, cada governo tem metas e prioridades e que sentar na chefia dos Poderes Executivo e Legislativo é para quem tem coragem de enfrentar desafios durante o próximo ano. Disse que a estimativa é o que foi levantado por parte de todos e a próxima administração saberá gerenciar para diminuir as dificuldades, com trabalho e dedicação, fazendo como ele fez indo atrás de recursos, evitando "chorar o leite derramado". Anderson Hespanhol disse que até o momento foram arrecadados R\$ 229 milhões e o previsto em 2023 foi de R\$ 260 milhões e neste ano, se tudo der certo, em R\$ 270 milhões. Falou que existem as emendas impositivas dos vereadores, dizendo que no final do seu mandato não conseguirá que seja implantado o valor constitucional, frisou que estamos numa queda constante de receita e uma dívida futura muito grande; que a futura administração precisa buscar emendas com deputados, o que mais aconteceu nesta legislatura; que a arrecadação de ICMS vem caindo muito, mesmo que gere muitos recursos para os governos estadual e federal. Em aparte, Sérgio Balthazar disse que esta legislatura foi a que mais trouxe recursos estaduais e federais para a cidade. Anderson Hespanhol disse que a próxima gestão, da qual fará parte, terá que ter muito discernimento, já que a arrecadação vem caindo. Em aparte, Carlos Barbosa disse que concorda com a vereadora Mariana, mas frisou que expôs o que está sendo votado e sobre a diferença de valores é outra discussão que precisa ser feita. Falou que o

MD
/

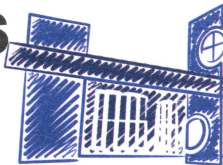




orçamento participativo é importante, mas é necessária a participação da comunidade. Disse que o orçamento vem diminuindo desde o ano passado e não há valores previstos para investimentos. Em votação eletrônica, recebeu votos favoráveis dos vereadores Anderson Antonio Hespanhol, Carlos Aparecido Barbosa, Diego Fabiano de Oliveira, José Antonio Rodrigues, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo César Moraes de Oliveira, Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira e Silvana Gonçalves Martins Baio e foi aprovado. O projeto contém 68 emendas impositivas, a serem votadas em bloco e as emendas 66 e 69 de forma individual. O Sr. Presidente colocou em deliberação a votação em bloco das emendas impositivas, que foi aprovada com oito votos dos vereadores votantes. O Sr. Presidente reafirmou que as emendas 66 e 69 serão votadas de forma individual. A 2ª Secretária informou que as emendas impositivas são as seguintes: nº 1 a 8, do vereador José Antonio; 9 a 17, do vereador Paulo Cesar, 18 a 22, da vereadora Silvana Martins Baio, 23 a 28, do vereador Carlos Aparecido Barbosa; 29 a 32 da vereadora Mariana Fleury Tamiazo, de 34 a 43, Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira, 44 a 63, 67 e 68, do vereador Diego Fabiano; 33, 64 e 65, Neusa Damélio, 70, do vereador Anderson Hespanhol. Em discussão, Mariana Tamiazo disse que mudou suas características desde o ano passado, devido à sua decepção com as palavras não-cumpridas, dizendo que não foram executadas as emendas extras das entidades e para o ano que vem continuou a beneficiar a APAE com a parte da saúde e a outra parte para ACESAC, Acorac e Lar dos Velinhos para ajudar onde eles precisam, que fazem aquilo que o Município não conseguiria fazer, dizendo que não ajuda algumas entidades por questões particulares, sendo que todas tem importância e que seu trabalho é voltado para aquelas que precisam. Falou que não destina recursos para certos setores porque dos valores repassados à Prefeitura e à Santa Casa não recebeu prestação de contas do investimento. Sérgio Balthazar disse que suas emendas impositivas foram aplicadas dentro do esperado, principalmente para zerar a fila de cirurgia de catarata, o que foi conseguido; que foram aplicadas nas Secretarias de Serviços Públicos, Esportes e entidades, sem a necessidade de que prestassem contas; que para o ano que vem destinou R\$ 40 mil para compra de óculos para pessoas de baixa renda; que está deixando R\$ 23 mil para pequenas cirurgias; que destinou valores para os Serviços Públicos, entidades e Lago União e espera que estes recursos ajudem a amenizar as dificuldades financeiras delas; que espera que os recursos sejam bem empregados para beneficiar a população. Neusa Damélio fez sua saudação habitual; disse que ficou decepcionada no seu mandato pela execução de suas emendas, especialmente na área da Educação, que foram "trocadas" devido a problemas na cotação de preços, problemas que aconteceram neste ano na área da Saúde; disse que não irá realizar nova cotação, pois o vereador tem o direito de ver suas emendas cumpridas, lembrando que a emenda da vereadora Mariana Tamiazo para o Lago União se transformou em "compra de peixes"; que existe uma relação de materiais pequenos, que não são caros, e que fazem um diferencial no atendimento fisioterápico e que não foi executado. Falou que somente duas emendas foram executadas, as das entidades, e o resto delas nenhuma foi cumprida. Disse que a emenda do vereador Diego foi cumprida, para o projeto do Jardim Cordeiro. Falou que seu projeto foi "recriminado", não conseguiu colocar em votação, foi "cortado no caminho" e isso a deixou chateada. Disse que neste ano deu recursos para o Caps para atendimento de crianças, visando a compra de materiais pedagógicos e espera que pelo menos esse seja executado; que deu para o Esporte para compra de ar condicionado para o Centro de Lazer beneficiando as crianças e jovens e também para atendimento às dificuldades da Defesa Civil por falta de material, esperando que até 31 de dezembro as emendas estejam cumpridas. Diego Fabiano disse que "picotou" suas emendas, beneficiando 26 serviços a serem contemplados, dizendo que quer criar uma equipe de skate na cidade em seu próximo mandato; que destinou para projetos

ND.
X

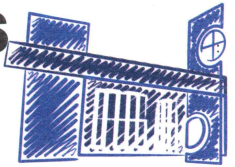




de capoeira, Defesa Civil e unidades de saúde; agradeceu ao Executivo por permitir que tirasse muitas ideias do papel, elogiando o trabalho da Secretaria de Esportes pela execução das suas emendas. Falou que não irá apontar os problemas, mas fazer as coisas acontecerem, tirando do papel suas emendas impositivas para beneficiar quem precisa. Disse que espera contar com os futuros Secretários de Desenvolvimento Social e Meio Ambiente, bem como ao Vice-Prefeito, para execução dos projetos, esperando que o valor das emendas suba nos próximos anos. Carlos Barbosa disse que se sente satisfeito em votar as emendas impositivas pela resposta das entidades a elas, que são muito importantes devido ao trabalho das entidades que beneficia em muito a administração municipal; frisou que foi importante a regulamentação das novas entidades, para que não apareçam de perfil diferenciado. Disse que o impacto do terceiro setor é sentido em diversas áreas e que tem transformado realidades e criado oportunidades para milhares de pessoas, que o pagamento está empenhado para o ano que vem e que a próxima administração da Prefeita Cristina e do Vice-Prefeito Pique terão de pagar as emendas de 2023 e 2024 e disse ter certeza que uma equipe bem formada, e com um trabalho sério – como foi nesta atual administração – permitirá que hajam recursos para o próximo ano. Em votação eletrônica em bloco das emendas citadas, recebeu votos favoráveis dos vereadores Anderson Antonio Hespagnol, Carlos Aparecido Barbosa, Diego Fabiano de Oliveira, José Antonio Rodrigues, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo César Moraes de Oliveira, Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira e Silvana Gonçalves Martins Baio e foi aprovado. **Emenda nº 66**, do vereador José Antonio Rodrigues, que disse que pediu R\$ 8,230 milhões para o ano que vem, o Executivo está mandando R\$ 7,4 milhões e por isso fez esta emenda para cobrir os gastos de 2025 do Legislativo. Em discussão, Carlos Barbosa disse que quando se apresenta uma emenda, tem que mostrar de onde tira e pra onde vai, dizendo que se ela for aprovada, o orçamento da Secretaria de Cultura terá R\$ 2 milhões a menos, o que irá fragilizar ainda mais a secretaria, sendo que se faltar dinheiro pode pedir complementação, lembrando que todas as secretarias foram diminuídas e a Câmara deveria dar sua contribuição, pois os seus recursos de 2023 para 2024 aumentaram em pouco mais de R\$ 1 milhão, se houver necessidade poderá ser pedida complementação e que por isso não irá faltar dinheiro pro Legislativo no ano que vem, lembrando que a gestão que se encerra no fim do ano trabalhou com orçamento de R\$ 6,3 milhões. Falou que houve aumento no salário dos vereadores, mas não justifica os R\$ 1,2 milhão a mais. Frisou que se está sendo feita uma reforma na Câmara de mais de R\$ 500 mil é porque não faltaram recursos e que será devolvida uma pequena quantia ao final do ano. Disse que é contra esta emenda pelos motivos citados. Mariana Tamiazo disse que concorda com parte do que foi falado pelo vereador Carlos Barbosa, pois isto deveria ser conversado com todos os vereadores porque o dinheiro não dá, aonde foi e porque está faltando; que foi procurada pelo vereador Carlos Barbosa sobre sua emenda; que nas projeções a Câmara teria aumento de salário de vereadores, troca de cargos, salários e ajustes e foi dito que não precisaria devido a um trabalho de "redução". Falou que poderia aprovar, mas iria contra seu posicionamento sobre as reformas administrativas do Executivo, pois temos que entender para votar com confiança, e a partir do ano que vem continuará se preocupando com a gestão que vai assumir em 2025 e que tirar do que já foi tirado complica o orçamento. Sérgio Balthazar solicitou suspensão da sessão para conversar com os vereadores, que foi autorizada pelo Sr. Presidente. Reaberta a sessão, o Sr. Presidente, na qualidade de autor da emenda, solicitou sua **retirada**. **Emenda nº 69**, do vereador Carlos Aparecido Barbosa. O autor disse que o objetivo dela era reforçar o sistema de trânsito na cidade, pois os recursos previstos em 2025 são muito poucos e após entendimento entre todos os vereadores, solicitou a **retirada** da emenda. **Requerimento nº 14/2024**, do vereador Anderson Antonio Hespagnol, que requer informações relacionadas às notificações

hd
X



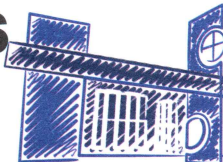


recebidas pelos proprietários de imóveis em Cordeirópolis, onde informam a atualização dos dados do cadastro imobiliário por geoprocessamento. Em discussão, o autor disse que estão sendo enviadas notificações sobre imagens captadas por via aérea em algumas residências, que não seria o momento de dar este "presentão" de Natal; que alguns bairros ainda não conseguiram regularizar seus imóveis, ao contrário do Engenho Velho; que as pessoas foram pegadas de surpresa e estão desorientadas, devido às variações de metragens dos imóveis e por isso quer saber se os valores já virão em janeiro, sendo o prazo para contestação é curto e sem base legal, perguntando no que vai afetar o contribuinte, sendo que locais aumentar mais de 200m²; perguntou qual o dispositivo legal para utilização destas imagens aéreas, se vai afetar o contribuinte, que o prazo é curto e quais os trâmites para regularização do imóvel, documentação, projetos novos, habite-se, averbação no cartório, o que o deixou com muitas dúvidas. Falou que no rodapé do impresso foi dito que pode ser agendado horário para envio de documentação, perguntando se já vem o IPTU de janeiro, dizendo que o prazo deveria ser estendido de seis meses a um ano, pois pagando o IPTU ele concorda que está tudo certo. Perguntou se os fiscais irão exigir a regularização e se isto irá "cair no colo" da outra administração e o prazo é muito curto; que a situação é séria e que a Câmara deveria chamar a área tributária da Prefeitura para esclarecer. Em aparte, Mariana Tamiazo disse que estamos "nos últimos minutos do segundo tempo", não haverá tempo hábil para resposta, pois se demora para responder e é necessário convocar o responsável para esclarecer os vereadores, já que temos somente uma sessão ordinária até o fim do ano, e ninguém quer prejudicar as pessoas. Anderson Hespanhol concordou com a vereadora e disse que fez este requerimento para esclarecer a população e esta ação da prefeitura é um "presente de Natal" para a população. Falou que é necessário trazer a pessoa correta para esclarecer e que deveria ter sido feita uma audiência pública, evitando a ação feita de forma impositiva, "goela abaixo", sem discussão para a comunidade, trazendo transtornos aos proprietários, principalmente quem não tem documentos. Insistiu que seja convocado o responsável para esclarecimento da população. Em aparte, Neusa Damélio disse que está regularizando imóvel da família e uma certidão negativa custa no mínimo R\$ 75 e que demora trinta dias para emissão, bem como junto a Receita Federal. Disse que recebeu o comunicado de outro imóvel e está sendo cobrada por 10 m² a mais na escritura, frisando que não consegue fazer devido à burocracia. Anderson Hespanhol disse que o prazo é curto, não se sabe qual é a empresa contratada, que pode ser feito agendamento na empresa e no setor de tributação e o prazo de quinze dias é insuficiente. Em votação eletrônica, recebeu votos favoráveis dos vereadores Anderson Antonio Hespanhol, Carlos Aparecido Barbosa, Diego Fabiano de Oliveira, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo César Moraes de Oliveira, Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira e Silvana Gonçalves Martins Baio e foi aprovado. Encerrada a **Ordem do Dia**, passou-se ao **Expediente**, onde inicialmente foi aprovada com oito votos a ata da 38ª sessão ordinária, realizada no último dia 26 de novembro, em votação eletrônica. Foram recebidas as seguintes proposições: **Projeto de Lei Complementar nº 25/2024, do Executivo Municipal**, que dá nova redação aos artigos 143 e 145, da Lei nº 1.579, de 13 de dezembro de 1989, com posteriores alterações que institui o Código de Posturas do Município de Cordeirópolis, conforme especifica e dá outras providências correlatas. **Projeto de Lei nº 45/2024**, dos vereadores Mariana Tamiazo e Diego Fabiano, que inclui e altera dispositivos da Lei nº 3.174, de 12 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre o Programa "Cidade Mais Inclusiva". **Projeto de Lei nº 46/2024**, do Executivo Municipal, que dispõe sobre a concessão de subvenção mensal à entidade nos termos da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, e Decreto Municipal nº 5.550, de 01 de março de 2017, e dá outras providências. **Projeto de Lei nº 47/2024**, do Executivo Municipal, que

ATA - 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2024

N
Z





dispõe sobre a concessão de subvenção mensal à entidade nos termos da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, e Decreto Municipal nº 5.550, de 01 de março de 2017, e dá outras providências. **Projeto de Lei nº 48/2024**, do Executivo Municipal, que dispõe sobre a concessão de subvenção mensal à entidade nos termos da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, e Decreto Municipal nº 5.550, de 01 de março de 2017, e dá outras providências. **Projeto de Lei nº 49/2024**, do Executivo Municipal, que dispõe sobre a concessão de subvenção mensal à entidade nos termos da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, e Decreto Municipal nº 5.550, de 01 de março de 2017, e dá outras providências. **Projeto de Lei nº 50/2024**, do Executivo Municipal, que dispõe sobre a concessão de subvenção mensal à entidade nos termos da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, e Decreto Municipal nº 5.550, de 01 de março de 2017, e dá outras providências. **Projeto de Lei nº 51/2024**, do Executivo Municipal, que dispõe sobre a concessão de subvenção mensal à entidade nos termos da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, e Decreto Municipal nº 5.550, de 01 de março de 2017, e dá outras providências. **Projeto de Lei nº 52/2024** do Executivo Municipal, que dispõe sobre a concessão de subvenção mensal à entidade nos termos da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, e Decreto Municipal nº 5.550, de 01 de março de 2017, e dá outras providências. **Projeto de Lei nº 53/2024**, do Executivo Municipal, que do Executivo Municipal, dispõe sobre a concessão de subvenção mensal à entidade nos termos da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, e Decreto Municipal nº 5.550, de 01 de março de 2017, e dá outras providências. **Projeto de Resolução nº 06/2024**, do vereador Diego Fabiano de Oliveira, que dispõe sobre a criação no âmbito da Câmara Municipal de Cordeirópolis do Projeto "Parlamento Jovem. **Indicações nº 596 a 598 e 600/2024**, do vereador Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira, que solicitam mutirão de capinação e limpeza em terreno público situado entre as Ruas João Batista Spanhol e Sylvestre Lemes; tapa-buracos em todo o Distrito Industrial Flamínio de Freitas Levy e na Rua José Rodrigues Neto, no Jardim São José I e mutirão de capinação em todo o Jardim Progresso. **Indicação nº 599/2024**, do vereador Carlos Aparecido Barbosa, que solicita limpeza da piscina do Cordeiro Clube. Não houve inscritos para a **Tribuna Livre**. Encerrado o **Expediente**, foi aberto prazo para inscrição na **Explicação Pessoal**, onde após seu término, Carlos Barbosa pediu que os Projetos de Lei nº 46 a 53/2024 recebam os pareceres necessários e sejam incluídos na próxima sessão e que está entrando com emenda ao Projeto de Lei Complementar nº 26/2024, para que as antigas ADIs atendam somente crianças de 0 a 3 anos para que não prejudiquem os professores, que podem atender crianças de até 5 anos, como aconteceu em Santa Gertrudes, pedindo que também que ele seja incluído na próxima sessão ordinária. O Sr. Presidente disse que as correspondências dos vereadores e vereadoras são enviadas por e-mail no decorrer da semana. Não havendo mais nada a ser tratado, o Sr. Presidente convocou os vereadores e vereadoras para a próxima sessão ordinária, que será realizada na terça-feira 10, a partir das 19 horas e encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Paulo César Tamiazo, *Paulo César Tamiazo*. Analista Legislativo, nos termos do art. 171 do Regimento Interno.

ATA - 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2024

José Antônio Rodrigues
José Antônio Rodrigues
Presidente

Diego Fabiano de Oliveira
Diego Fabiano de Oliveira
1º Secretário

Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes
Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes
2º Secretário

